

NUTRIÇÃO INTELIGENTE *VERSUS* PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

abisolo 

Clorinaldo Roberto Levrero

Presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal (Abisolo)

A NECESSIDADE de se produzir alimentos fazendo uso dos recursos naturais disponíveis, para suprir as necessidades nutricionais não só da humanidade, mas também de diversos seres vivos, como animais e plantas, sem atrapalhar o fornecimento dos recursos naturais para as futuras gerações, é, sem dúvida, o maior desafio do próximo século. Esse tema sempre esteve presente nas pautas governamentais mundiais.

Nos últimos três anos, tal temática ganhou um peso maior, fomentado pela criação de regras restritivas de importação em alguns países que não praticam políticas sérias de preservação ambiental. Num primeiro momento, essas regras podem ser um grande desafio para os exportadores de alimentos, como o é o caso do Brasil, se a nossa agropecuária e as indústrias de insumos não cumprirem as regras exigidas.

A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS MAIS SUSTENTÁVEL ABRE UMA GRANDE OPORTUNIDADE PARA O BRASIL

Hoje, nós já temos a agricultura mais sustentável do mundo, com as melhores práticas agrícolas, como o plantio direto e a integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF), além da utilização de insumos biológicos em uma escala muito maior do que em qualquer outro país.

As indústrias de tecnologia em nutrição vegetal, representadas pela Abisolo, dispõem de uma extensa gama de soluções – desenvolvida a partir do conhecimento da fisiologia das

plantas, dos diversos tipos de solo e do ambiente onde está inserida a produção agropecuária e apoiada no conceito de produtividade inteligente – e contribuem cada vez mais para melhores resultados de qualidade e produtividade.

Os chamados “fertilizantes especiais” são compostos de várias categorias de produtos: fertilizantes minerais especiais, fertilizantes orgânicos, fertilizantes organominerais e biofertilizantes. Podem ser líquidos ou sólidos e adequados

aos diversos modos de aplicação – via folha, via solo, via sementes, via fertirrigação e via hidroponia.

A diversidade de soluções dessa indústria decorre de investimento constante em pesquisa, desenvolvimento e inovação, que, nos últimos seis anos, foram equivalentes, em média, a 4,17% do faturamento. Os resultados podem ser medidos pelos negócios, que, nos últimos dez anos, apresentaram um crescimento médio de 28% a.a., chegando a 2022 com um faturamento superior a R\$ 22,0 bilhões – uma elevação de 33,2% ante os R\$ 16,6 bilhões obtidos em 2021.

Os produtos das indústrias de fertilizantes especiais estão entre os mais sustentáveis. Seu relevante papel em relação aos processos relacionados com a economia circular agrega valor aos resíduos sólidos orgânicos, o que resulta em produtos de grande eficiência para a construção e para a recuperação da fertilidade dos solos.

A inovação tecnológica, aliada às boas práticas de cultivo, tem proporcionado ganhos de produtividade que irão aumentar a competitividade do agro brasileiro e reduzir o impacto

ambiental da produção agropecuária. Segundo dados da consultoria Céleres Ambiental em uma pesquisa realizada junto a produtores rurais na safra 2021/22, os agricultores que utilizaram fertilizantes especiais *premium* obtiveram, em média, ganhos de 6 sacas na soja e 11 sacas no milho em relação aos agricultores que fizeram tratamento convencional.

O Plano Nacional de Fertilizantes (PNF) tem como objetivo diminuir a nossa alta dependência externa de fertilizantes. Uma das suas principais diretrizes nesse sentido é fortalecer as chamadas “cadeias emergentes”, que contemplam, entre outras tecnologias, os fertilizantes orgânicos e organominerais, os condicionadores de solo, os biofertilizantes e os substratos para plantas. O fortalecimento dessa cadeia produtiva é fundamental para diminuir a dependência externa por fertilizantes, garantindo a segurança alimentar e assegurando a competitividade e a renda do produtor. As cadeias emergentes podem suprir (a médio e longo prazos) mais de 25% da demanda por fertilizantes. Tudo isso com tecnologia nacional, gerando valor e mais riqueza para o agronegócio e a sociedade brasileira.

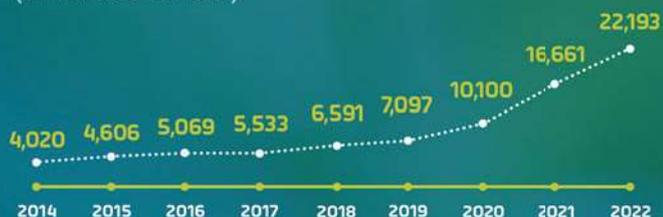


SHUTTERSTOCK

O MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES ESPECIAIS, CONDICIONADORES DE SOLO DE BASE ORGÂNICA E SUBSTRATOS PARA PLANTAS EM 2022

Vendas de Fertilizantes Especiais

(em bilhões de reais)



Investimento em PD&I

(em milhões de reais)



Vendas de fertilizantes especiais por estado

(Todas as Categorias)



VENDA DE CONDICIONADORES DE SOLO DE BASE ORGÂNICA EM 2022

R\$ 175 Milhões

VENDA DE SUBSTRATO PARA PLANTAS EM 2022

R\$ 362 Milhões

abisolo

Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal

FAÇA O DOWNLOAD

ANUÁRIO BRASILEIRO DE TECNOLOGIA EM NUTRIÇÃO VEGETAL 2023



FÓRUM BIOINSUMOS NO AGRO

A ser realizado em **16 de outubro 2023, das 9h00 às 12h50**, o Fórum Bioinsumos no Agro reunirá especialistas, pesquisadores e *players* do setor para discutir e promover soluções inovadoras e sustentáveis para a cadeia. O evento será realizado no edifício-sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), em São Paulo, e tem como objetivos fornecer um espaço de intercâmbio de conhecimentos e experiências sobre bioinsumos, unir o setor e debater os seus principais desafios.

Trata-se de uma iniciativa que visa impulsionar a adoção de práticas agrícolas mais sustentáveis. Com o crescente interesse em agricultura de baixo impacto ambiental, os bioinsumos têm despertado grande interesse como uma alternativa viável na produção. Esses produtos são baseados em componentes biológicos, como microrganismos e extratos vegetais, utilizados para controle de pragas e doenças, desenvolvimento de plantas e aumento de fertilidade do solo, potencializando os ganhos ambientais em toda a cadeia de produção.

As palestras serão conduzidas por renomados especialistas da indústria, pesquisadores e profissionais do setor, que abordarão uma variedade de tópicos relacionados aos bioinsumos no agronegócio. Serão discutidos o panorama atual do mercado no Brasil e no mundo, políticas públicas e regulamentação, além de debates sobre biofertilizantes, bioinoculantes e biodefensivos sob os pontos de vista de pesquisadores, usuários e indústria.

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO*

8h00: Credenciamento

9h00: Abertura

Josué Gomes da Silva, presidente da Fiesp

Tirso Meirelles, vice-presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP)

Carlos Fávaro, ministro do MAPA

9h25: Painel 1 – Panorama do mercado de bioinsumos

Moderador: Fernando Lopes, editor de Agronegócios IM Business

Panorama do mercado brasileiro e mundial de bioinsumos
André Dias, diretor da Kynetec para a América Latina

O Fórum é uma realização da Abisolo – associação que representa as empresas de biofertilizantes, fertilizantes minerais especiais, fertilizantes orgânicos, fertilizantes organominerais e condicionadores de solo –, da CropLife Brasil (CLB) e do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg), que representam as indústrias de defensivos e biodefensivos. A correalização é da Fiesp, entidade que representa as indústrias do estado de São Paulo dos mais diversos setores.



O Fórum também conta com o apoio e a participação efetiva de relevantes instituições do setor, como a Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, a Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo (Ocesp), a Sociedade Rural Brasileira (SRB), entre outras.

O Fórum Bioinsumos no Agronegócio é gratuito. O público esperado para o evento inclui lideranças de diversos setores da cadeia agropecuária, produtores, *stakeholders* com interesse no setor, acadêmicos, instituições de pesquisa públicas e privadas e demais interessados no tema. Para mais informações sobre o evento, entre em contato com a organização por meio do e-mail forumbioinsumosnoagro@gmail.com.

O mercado de bioinsumos na visão da indústria

Gustavo Herrmann, diretor comercial da Koppert Brasil

10h20: Painel 2 – Políticas públicas e regulamentação: aspectos atuais e perspectivas

Moderador: Arnaldo Jardim, vice-presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA)

Debatedores:

Cleila Guimarães, diretora do Departamento de Bioindústria e Insumos Estratégicos da Saúde do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC)

Silvia Massruhá, presidente da Embrapa

11h00: Painel 3 – Biodefensivos

Moderador: Marcos Matos, CEO do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (CECAFÉ)

Biodefensivos na agenda ESG

Marcelo Morandi, chefe de Relações Internacionais da Embrapa

Novas tecnologias no mercado de biológicos

Paulo Arruda, professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

11h40: Painel 4 – Biofertilizantes e bioinoculantes
Moderador: Luiz Carlos Corrêa Carvalho,
presidente da ABAG

Os biofertilizantes na mitigação dos efeitos das mudanças climáticas

Átila Mógor, professor da Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Os ganhos econômicos da utilização de inoculantes

Solon Cordeiro de Araujo, diretor-executivo da Associação Nacional dos Produtores e Importadores de Inoculantes (ANPII)

A importância dos bioinsumos na construção e na recuperação da fertilidade dos solos

Fernando Andreote, professor da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” da Universidade de São Paulo (Esalq/USP)

12h35: Encerramento

Roberto Rodrigues, professor emérito da Fundação Getúlio Vargas (FGV)

Jacyr Costa, presidente do Conselho Superior do Agronegócio (Cosag/Fiesp) ■

*Sujeita a alterações

CONEXÃO CIÊNCIA REÚNE AS PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES DO SETOR DE FERTILIZANTES ESPECIAIS

Recentemente, a Abisolo lançou a plataforma Conexão Ciência, que visa consolidar em um só lugar a produção científica relacionada aos fertilizantes especiais publicada nas principais revistas nacionais e internacionais. A plataforma já reúne mais de trezentos artigos e deverá chegar a mil conteúdos até o final deste ano.

Em desenvolvimento há cerca de um ano, a Conexão Ciência é uma parceria da Abisolo com algumas das principais universidades agrícolas do Brasil. O projeto demonstra os benefícios das tecnologias do setor para o aumento da *performance* e da sustentabilidade da produção e para a recuperação da fertilidade dos solos.

Ao idealizar a Conexão Ciência, a Abisolo tinha o propósito de apresentar uma ferramenta de fácil acesso para que a produção científica pudesse ser consultada fora do meio acadêmico. A plataforma está funcionando como um espaço de convergência dos conhecimentos sobre fertilizantes especiais, com uma linguagem mais acessível para que todos os interessados na indústria de fertilizantes especiais possam consultá-la.

Com um *design* semelhante aos mecanismos de busca mais acessados na internet, agricultores, profissionais do setor e estudantes poderão realizar pesquisas por autor, ano de publicação do estudo, cultura (cereais, cana-de-açúcar, café, frutíferas, florestais, hortaliças, entre outras) e categoria de produto. Outros critérios possíveis para pesquisas são agricultura sustentável, aumento de produtividade, metabolismo e mitigação de estresses abióticos.

As universidades e as instituições de pesquisa interessadas podem enviar artigos para a plataforma da Abisolo por meio do e-mail conexaociencia@abisolo.com.br ou do formulário Fale Conosco no site da Conexão Ciência – <https://conexaociencia.agr.br> –, de modo que o conteúdo seja atualizado constantemente. O acesso às pesquisas é gratuito e pode ser realizado por meio de computadores e dispositivos móveis como celulares e *tablets*.